



Novas perspectivas de compreensão da Abordagem Centrada na Pessoa

New perspectives of understanding on Person-centered Therapy

**Bruno Weiller Vasconcelos Giunti
Luciana Cristina dos Santos Barbosa
Vera Lucia Pereira Alves**

Espaço John Wood: Estudos e Pesquisas na Abordagem Centrada na Pessoa
Brasil

Para aqueles que trabalham, estudam e desejam compreender a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) de forma mais completa, torna-se obrigatória a leitura de *Uma Compreensão Hermenêutico-Filosófica da Noção de Abordagem Centrada na Pessoa*, escrita pelo psicólogo e filósofo Edson do Nascimento Bezerra (2021).

Trata-se de uma obra muito importante aos praticantes da abordagem, considerando a necessidade contemporânea de sua delimitação e a busca por viabilizar sua utilização como ponto de partida, para a elaboração de novas práticas atuais, que procurem se sustentar sobre as suas bases.

No presente livro, Bezerra estabelece uma abertura a novas perspectivas de compreensão dos fenômenos que envolvem a transformação humana, utilizando-se da Hermenêutica-Filosófica-Gadameriana, como método de questionamento e compreensão sobre o que é a Abordagem Centrada na Pessoa. Propõe um diálogo entre Carl Rogers e John Wood, tendo Hans-Georg Gadamer como mediador, recorrendo às tradições da Terapia Centrada no Cliente e a uma fusão de horizontes, com o objetivo de responder a esse questionamento e repensar Carl Rogers, buscando superá-lo para conservá-lo.

No decorrer do processo, depara-se com a necessidade de estabelecer parâmetros, para discernir entre as possíveis aplicações da ACP e suas práticas, conseqüentemente, com a necessidade de um resgate do sentido original proposto por Carl Rogers, a fim de estabelecer com maior clareza seus limites e potencialidades.

Para tanto, utiliza-se das reflexões de John Wood e daquilo que nomeia por Vetos Woodianos, apoiando-se em sua escrita sensível, irônica, provocativa, instigante e atualizadora, não no sentido de desconsiderar o pensamento rogeriano, mas buscando desenvolver um movimento de compreensão conivente com os tempos atuais. Além de proporcionar um conhecimento teórico e operacional da



abordagem, apresenta-a como um processo mais fluido, a fim de nos fazer pensar sobre o que a ACP não é, seguido do que ela vem a ser.

Inicia sua jornada com a tematização e elucidação dos termos Terapia Centrada no Cliente (TCC) e Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), revisando as principais classificações realizadas sobre o desenvolvimento do pensamento de Rogers, explorando a transição entre as duas fases, numa compreensão sócio-histórica, que nos leva às principais características da própria abordagem.

Mais adiante, estabelece um paralelo entre a noção de Cliente e Pessoa, perpassando a transposição da Terapia Centrada no Cliente para a Abordagem Centrada na Pessoa, levando-nos a compreender a sua densidade implícita tanto no que diz respeito ao conceito, como na prática.

A definição da abordagem, como “um jeito de ser”, tornou-se passível de uma gama de interpretações e, em consequência de distorções, dada a subjetividade da definição e a ausência de limites e de clareza quanto aos seus pressupostos. Diante do fato, o autor ressalta a importância de um esclarecimento conceitual e epistêmico, pela necessidade da própria abordagem não ser tratada como algo superficial, reduzida a um processo caracterizado pelo simples reflexo de sentimentos ou considerada apenas como ponto de partida para outras intervenções mais eficazes.

Por fim, resgata a identidade atualizadora que a própria abordagem desenvolve, compreendendo-a como agente transformador e revelando seu caráter político-democrático, comunitário, promotora de liberdade, respeito, igualdade e dignidade nas relações.

Conclui-se, então, que o autor tem como principal objetivo alertar sobre a necessidade da ACP ser compreendida, dentro de uma perspectiva mais real, compreendendo-a não como uma simples ampliação da aplicação da TCC, mas como um conjunto de todo o legado desenvolvido por Carl Rogers por meio de um encadeamento de experiências vivenciadas e lapidadas, ao longo de sua trajetória, a fim de não ser considerada uma teoria frágil, mas resiliente.

Edson Bezerra se utiliza sabiamente da metáfora da árvore, de Kirchembaun, em uma comparação com a abordagem, a fim de nos fazer compreender que ela desenvolveu “diferentes galhos e florações, com perfumes e coloridos próprios”; tendo em vista seu caráter de crescimento e necessidade de atualização. Lembra-nos ainda da importância de considerarmos um tronco comum a todos esses novos galhos, com raízes fixadas a uma terra que a sustenta, assim como a abordagem necessita estar ligada à sua base.

Vale salientar que Rogers nunca teve a pretensão de criar uma verdade engessada, finalizada e definida. John Wood, como amigo, parceiro de trabalho e



crítico, cuidou desse desejo, buscando ampliar e atualizar a ACP. Já Edson Bezerra, por sua vez, dotado de grande curiosidade, conhecimento e inquietude, instiga o leitor a entrelaçar o desejo dos dois, cuidando para que isso não acabe.

A obra, imersa em uma escrita mais filosófica e específica sobre a Abordagem Centrada na Pessoa, pode exigir um conhecimento prévio ou certa familiaridade com a teoria de Carl Rogers, para melhor compreensão de seu conteúdo. Porém não deve se tornar uma barreira para novos leitores que desejam entrar em contato com a Abordagem e expandir seus conhecimentos sobre as relações humanas.

Muito provavelmente, ao final da leitura, o leitor terá tomado consciência ou a ampliado acerca da necessidade contínua de maior conhecimento sobre o que realmente a ACP é. Por conseguinte, perceberá que muitos de seus conhecimentos até então são de ordem subjetiva ou mesmo parcial. Nesse sentido, trata-se de leitura recomendada a estudantes e praticantes dessa abordagem, ainda mais com o acesso ao livro de forma online e gratuita, facilitado pelo autor pelo site da Editora Fi.

Referências:

Bezerra, E. do N. (2021). *Uma compreensão hermenêutico-filosófica da noção de abordagem centrada na pessoa*. Porto Alegre: Editora Fi.

Nota sobre os autores:

Bruno Weiller Vasconcelos Giunti é psicólogo especializado em Psicologia Clínica pelo Espaço John Wood: Estudos e Pesquisas na Abordagem Centrada na Pessoa. E-mail: brunow.psicologia@yahoo.com.

Luciana Cristina dos Santos Barbosa é psicóloga especializada em Neuropsicologia pelo Hospital das Clínicas de São Paulo. Psicopedagoga pelo Instituto Salesiano de Piracicaba e Psicóloga Clínica pelo Espaço John Wood: Estudos e Pesquisas na Abordagem Centrada na Pessoa. E-mail: psicologialuciana78@gmail.com.

Vera Lucia Pereira Alves é psicóloga e psicoterapeuta. Pós-Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas. Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Fundou e coordena o Espaço John Wood: Estudos e Pesquisas na Abordagem Centrada na Pessoa. E-mail: psiveraalves@gmail.com.



Data de submissão: 28.02.2022

Data de aceite: 21.03.2022